

# A PROPÓSITO DE UM DICIONÁRIO DE FREQUÊNCIA

Antônio Geraldo da Cunha  
Casa de Rui Barbosa

## 1 Nota introdutória

**1.1** Em 1983, depois de publicado o nosso *Vocabulário Ortográfico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*, demos início à preparação de um dicionário de frequência da prosa de ficção do português contemporâneo do Brasil. Concluído em 1985, entregamos os originais à Editora Nova Fronteira para publicação. Considerando o trabalho muito especializado, a Editora decidiu adiar a publicação, sugerindo-nos que déssemos início à elaboração de um dicionário dos verbos mais freqüentes do português contemporâneo do Brasil, baseado em princípios históricos.

**1.2** Os originais datilografados do dicionário de frequência foram então arquivados. Hoje, decorridos nove anos, julgamos que seria útil publicar um artigo em que resumíssemos os principais elementos desse trabalho. Com efeito, os dados fornecidos por esse dicionário, embora resumidos, poderão ser apreciados em seu conjunto e oferecer preciosa contribuição para o melhor conhecimento da frequência de uso dos vocábulos da prosa de ficção do português contemporâneo do Brasil.

## 2 Conceito elementar de frequência

**2.1** A noção de frequência é intuitiva. Todo mundo, até mesmo com o espírito desprevenido, é capaz de observar a maior ou menor incidência com que determinado fenômeno ocorre, e aludir ao fato com frases do tipo: chove *muito* nesta região no mês de janeiro (ou, numa linguagem mais elaborada, chove *com frequência*); *quase* não há crimes nesta cidade; vamos à Europa *só* uma vez por ano, etc. Expressões semelhantes a estas são ouvidas (e lidas) diariamente. Para a ciência, todavia, essas informações são insuficientes, pois não basta informar que tal evento é freqüente, mas é indispensável *medir* essa frequência. Medir é comparar, isto é, confrontar um, dois ou mais valores numéricos com um padrão de referência.

**2.2** Assim, por exemplo, ao se afirmar que em determinada região e em determinado mês as chuvas são freqüentes, cumpre verificar se o índice pluviométrico dessa região, nesse mês, é superior à média dos índices pluviométricos das demais regiões nos demais meses. Assim, também, ao se asseverar que não são freqüentes os crimes nesta cidade, é indispensável verificar se o seu índice de criminalidade é inferior à média dos índices de criminalidade das outras cidades.

**2.3** No domínio da Lingüística, o emprego de métodos estatísticos para a determinação dos mais variados índices de freqüência vem sendo incrementado nos últimos anos. Particularmente a partir da segunda metade do século, com o surgimento de computadores cada vez mais sofisticados, todos esses problemas relacionados com a extensão do vocabulário, a sua caracterização, os desvios das normas, etc., têm merecido dos especialistas longos e minuciosos tratados. Novas fórmulas matemáticas vêm sendo estabelecidas para a solução de complexos e intrincados problemas relacionados com o léxico. Não é nosso propósito proceder a um exame, nem mesmo perfunctório, dessa metodologia, nem aludir aos mais recentes métodos propostos pelos especialistas em estatística lingüística. Nossa intenção é oferecer aos estudiosos, de maneira tão clara e objetiva quanto possível, uma soma de informações que lhes permita conhecer, através da riqueza do vocabulário da prosa literária contemporânea do Brasil, as características próprias deste ou daquele autor, nesta ou naquela obra. É claro que, de posse dos índices de freqüência aqui estabelecidos, os quais já constituem um expressivo padrão de referência, muitas outras pesquisas poderão ser realizadas, com a precisão e o rigor indispensáveis em trabalhos de estatística lingüística.

### **3 Conceito elementar de distribuição**

**3.1** Paralela e complementarmente ao conceito de freqüência e quase tão intuitivo quanto ele, o conceito de distribuição constitui, também, um importante elemento de caracterização dos vocábulos de determinado universo. Com efeito, não basta informar que um certo vocábulo ocorre com elevada freqüência, mas é conveniente, para não dizer indispensável, que se verifique como ele se distribui através de cada porção desse universo. No caso específico do nosso Dicionário de Freqüência, cuja pesquisa se baseou num conjunto de 125 obras, o cálculo da distribuição foi feito com base nesse padrão de referência, estabelecendo-se, em cada caso, o percentual correspondente. O verbo *ser*, por exemplo, ocorre nas 125 obras pesquisadas; sua distribuição corresponde, pois, a 100%.

**3.2** O fato de um vocábulo ocorrer com uma freqüência relativamente elevada, mas com uma distribuição percentualmente baixa, indica que a sua difusão na Língua ficou restrita a determinado período histórico e/ou determinada região e/ou determinado autor e/ou determinado tema e/ou determinada obra. Sirva de exemplo o vocábulo *saveiro*, de freqüência relativamente elevada (75 ocorrências), mas de baixíssima distribuição (3,3%); o vocábulo ocorre apenas em duas obras, ambas de Jorge Amado.

### **4 O universo de pesquisa do Dicionário de Freqüência**

**4.1** *Amplitude da pesquisa.* Com base numa seleção de 125 obras em prosa da Literatura Brasileira Contemporânea, procedemos ao levantamento do seu vocabulário, estabelecendo os seguintes critérios estatísticos: 1º) de cada obra selecionamos 25 páginas para pesquisa, distribuídas através de toda a obra, de forma

a obter uma amostragem uniforme e bem expressiva do seu vocabulário; 2º) de cada uma destas páginas recolhemos e fichamos as primeiras 200 palavras, totalizando, assim, 5.000 ocorrências vocabulares por obra e, no conjunto das 125 obras pesquisadas, 625.000 ocorrências vocabulares. Este número – N= 625.000 – define o universo da pesquisa.

**4.2 *Espectro temporal.*** Como se depreende do subtítulo do *Dicionário de Frequência*, o período escolhido para a fixação do universo da pesquisa foi o da prosa literária contemporânea do Brasil. Estabelecemos como datas limites os anos de 1920 (nas vésperas da Semana de Arte Moderna de 1922) e 1984 (nas vésperas da conclusão do *Dicionário de Frequência*).

**4.3 *Critérios de seleção das obras.*** A escolha das obras-fontes da pesquisa foi baseada em três critérios distintos, combinados entre si: 1º) critério de valor; 2º) critério temporal; 3º) critério regional.

**4.3.1** Para evitar a subjetividade que preside a toda escolha pelo critério de valor, consultamos as principais histórias da Literatura Brasileira e alguns ensaios de Crítica Literária contemporâneos, extraindo deles informações objetivas sobre o mérito deste ou daquele autor, desta ou daquela obra. Nossa seleção inclui, indiscutivelmente, os nomes mais representativos da prosa brasileira de nossos dias, tais como Alcântara Machado, Alberto Rangel, Coelho Neto, Graça Aranha, Mário de Andrade, Monteiro Lobato, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Jorge Amado, Antônio Callado, Autran Dourado, Darcy Ribeiro, João Ubaldo e tantos outros. É claro – e isto é inevitável em qualquer seleção – que um ou outro autor de algum renome foi aqui omitido, enquanto outros de menor projeção foram incluídos. A necessidade de combinar o critério de valor com os outros dois critérios foi, sem dúvida, responsável também por essas omissões involuntárias.

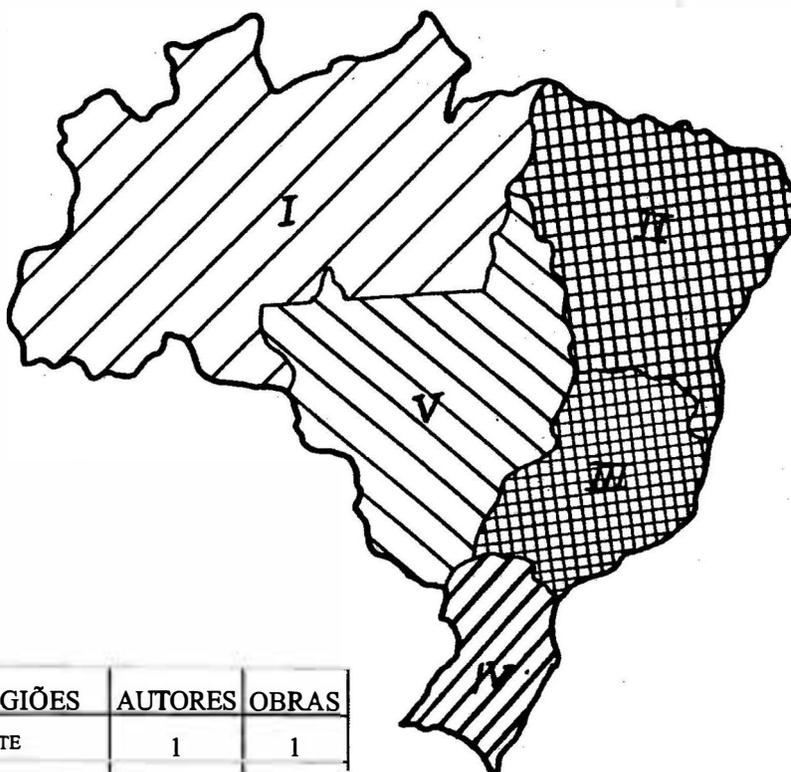
**4.3.2** Com o propósito de obter valores estatísticos mais representativos do período estudado (1920 a 1984), procuramos selecionar um número mais ou menos expressivo de obras de cada uma das décadas pesquisadas, dando acentuada prioridade para as últimas, por sua maior contemporaneidade.

**4.3.3** Ainda com o objetivo de recolher dados estatísticos tão amplos e variados quanto possível, adotamos o critério de incluir na pesquisa autores de todas as regiões geográficas do Brasil. Cumpre notar que algumas regiões têm um grande número de representantes, enquanto outras são consideravelmente mais pobres.

#### **4.4 Especificidade da pesquisa**

**4.4.1** Um projeto amplo e abrangente para a elaboração de um grande dicionário de frequência da língua portuguesa deveria compreender: a) sob o aspecto temporal, obras de todo o período que decorre do século XIII, quando do aparecimento dos primeiros textos redigidos integralmente em português, até os dias de hoje; b) sob o ponto de vista regional, obras escritas em Portugal, no Brasil e nas antigas colônias portuguesas; c) sob o aspecto dos gêneros (literários ou não), a

**DISTRIBUIÇÃO DOS AUTORES PELAS  
REGIÕES DE SEU NASCIMENTO**



REGIÕES	AUTORES	OBRAS
I- NORTE	1	1
II- NORDESTE	18	32
III- SUDESTE	46	75
IV- SUL	8	9
V- CENTRO-OESTE	3	4
SUBTOTALS	76	121
EUROPEUS	2	4
TOTAIS	78	125

prosa e a poesia literárias, o teatro, as obras especializadas das ciências e das artes, da filosofia e da metafísica, da política e da economia, da ética, da moral e das religiões, das artes marciais, dos esportes, dos diferentes ramos das artes ditas menores (corte, costura, bordado, culinária, marcenaria, serralharia, cutelaria, etc.) – enfim, todo o vasto campo dos conhecimentos humanos. Um dicionário de frequência com tal amplitude deveria estabelecer como base para o levantamento um número de ocorrências vocabulares nunca inferior a 10.000.000 (dez milhões).

**4.4.2** Para a elaboração do nosso *Dicionário de Frequência* fomos forçados a restringir consideravelmente o universo da pesquisa, a fim de podermos realizá-lo em um prazo não muito longo e a custos não muito elevados. De outra forma, a obra seria praticamente inviável. Cumpre observar, porém, que a limitação do universo pesquisado – que ficou restrito à prosa de ficção no Brasil de nossos dias (1920–1984) –, foi proporcionalmente compensada pela extensão que atribuímos à pesquisa, recolhendo o vocabulário de 125 obras, com uma significativa amostragem de 625.000 ocorrências vocabulares. Numa segunda etapa, que poderia ser realizada com um bom aproveitamento dos resultados já obtidos nesta primeira, tratar-se-ia das linguagens da poesia e do teatro brasileiro do mesmo período, estabelecendo como base para o levantamento um número próximo de 625.000 ocorrências vocabulares, idêntico ao que foi fixado para a prosa de ficção. E assim, em sucessivas etapas, cada uma das quais seria realizada em prazos bem mais curtos e com custos bem menos elevados, em razão do aproveitamento dos resultados obtidos nas etapas anteriores, completar-se-iam todos os gêneros, de todos os períodos históricos, de todas as regiões de Língua Portuguesa.

**4.4.3** Preferimos iniciar a pesquisa pela linguagem da prosa, excluindo assim os demais gêneros, porque os critérios de levantamento para a obtenção de dados estatísticos precisos são, para a prosa, consideravelmente mais simples, mais imediatos e mais objetivos.

**4.4.4** Apesar de a nossa pesquisa restringir-se a um só gênero e a um período histórico muito curto (65 anos), os resultados obtidos podem ser aplicados, com algumas reservas, aos vocabulários de outros gêneros, de outros períodos e de outras regiões. No quadro abaixo relacionamos os 25 verbos mais frequentes do nosso *Dicionário de Frequência* e de cada uma das seguintes obras: *Os Lusíadas* (poema português de 1572), *Prosopopéia*, de Bento Teixeira (poema luso-brasileiro publicado em 1601), *Tratado político*, de Rocha Pita (texto em prosa de autor brasileiro, de 1706–1715), *Três poetas brasileiros simbolistas* (fim do século XIX – início do século XX), *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna (texto dramático de autor brasileiro contemporâneo) e a linguagem do *Samba-enredo* (dos anos de 1972–1982). Com exceção da *Prosopopéia*, cujo índice de vocábulos preparamos há alguns anos, mas ainda se conserva inédito, e da tese sobre o *Samba-enredo*, também inédita, de Rachel Teixeira Valença – textos que consultamos nos originais datilografados –, os outros dados para a elaboração do Quadro foram extraídos das obras de A. G. Cunha, Heitor Martins, Cilene Cunha de Souza e Jacques Emorine.

VERBOS							
Nº de Ordem	Dic. Freq.	Os Lusíadas	Prosopopéia	Trat. Pol.	Simbolistas	Auto da Compadecida	Samba-enredo
1	ser	ser	ser	ser	ser	ser	ser
2	ter	ver	ter	fazer	ter	estar	ir
3	estar	ter	ver	ter	ir	ir	vir
4	ir	fazer	fazer	poder	vir	ter	<i>cantar</i>
5	dizer	dar	dar	haver	ver	dizer	ter
6	fazer	estar	dizer	ver	haver	ver	fazer
7	ver	ir	estar	dar	<i>morrer</i>	saber	ver
8	saber	vir	vir	deixar	<i>chorar</i>	podre	dar
9	haver	dizer	haver	ir	<i>andar</i>	fazer	chegar
10	poder	poder	querer	passar	passar	querer	<i>sonhar</i>
11	querer	<i>mandar</i>	ir	estar	saber	dar	estar
12	dar	querer	<i>cantar</i>	achar	estar	deixar	<i>levar</i>
13	ficar	haver	ficar	dizer	<i>sonhar</i>	<i>morrer</i>	poder
14	vir	<i>tomar</i>	chegar	querer	dizer	vir	querer
15	falar	<i>pôr</i>	poder	<i>entender</i>	<i>dormir</i>	ficar	<i>trazer</i>
16	olhar	deixar	<i>pôr</i>	dever	fazer	<i>chamar</i>	<i>dançar</i>
17	passar	<i>trazer</i>	<i>alcançar</i>	<i>pôr</i>	poder	<i>benzer</i>	deixar
18	pensar	<i>levar</i>	<i>andar</i>	sair	<i>pôr</i>	achar	falar
19	chegar	saber	deixar	<i>tornar</i>	<i>subir</i>	falar	olhar
20	deixar	<i>mostrar</i>	dever	<i>conquistar</i>	<i>cantar</i>	passar	<i>sambar</i>
21	sair	passar	<i>mostrar</i>	<i>conservar</i>	<i>surgir</i>	pensar	<i>surgir</i>
22	sentir	ficar	passar	<i>dividir</i>	sentir	<i>enterrar</i>	<i>brilhar</i>
23	parecer	<i>tornar</i>	<i>tornar</i>	<i>entrar</i>	<i>cair</i>	haver	<i>cair</i>
24	dever	olhar	<i>chamar</i>	<i>ganhar</i>	<i>lembrar</i>	<i>ouvir</i>	<i>lembrar</i>
25	achar	<i>chamar</i>	<i>convir</i>	<i>mostrar</i>	<i>soluçar</i>	<i>entender</i>	<i>viver</i>

NOTA – Registramos em itálico os verbos que se documentam entre os 25 primeiros de cada uma das seis obras postas em confronto com o *Dicionário de Frequência* e que nele não ocorrem entre os 25 primeiros.

4.4.5 Um rápido exame no quadro acima, mostra-nos que, dos 25 verbos mais freqüentes do nosso *Dicionário de Frequência*, 17 (68%) ocorrem entre os 25 mais freqüentes de *Os Lusíadas*; 17 (68%) ocorrem entre os 25 mais freqüentes de *Prosopopéia*; 16 (64%) ocorrem entre os 25 mais freqüentes do *Tratado político*; 13 (52%) ocorrem entre os 25 mais freqüentes dos *Três poetas brasileiros simbolistas*; 19 (76%) ocorrem entre os 25 mais freqüentes do *Auto da Compadecida*, e 14

(56%) ocorrem entre os 25 mais freqüentes do *Samba-enredo*. Estes percentuais são bastante expressivos, levando-se em consideração a diversidade dos textos postos em confronto. Alguns outros dados de interesse poderiam ser aqui arrolados, como, por exemplo, a ausência do verbo *pôr* entre os 25 verbos mais freqüentes do nosso *Dicionário de Frequência*, bem como dos textos mais modernos do *Auto da Compadecida* e da linguagem do *Samba-enredo*, e a sua presença em *Os Lusíadas* (onde ocupa o 15º lugar na ordem de freqüência dos verbos), na *Prosopopéia* (onde é o 16º), no *Tratado político* (onde ocupa a 17ª posição) e nos *Três poetas brasileiros simbolistas* (onde ocupa a 18ª posição). Esta freqüência menor do verbo *pôr* nas obras mais modernas talvez se deva à concorrência dos verbos *botar* e *colocar*, os quais, apesar de já se documentarem desde os séculos XIV e XVI, respectivamente, ainda eram pouco usados nos séculos XVI, XVII e XVIII – nenhum dos dois ocorre em *Os Lusíadas*, nem na *Prosopopéia*, nem no *Tratado político* –, enquanto que, no nosso *Dicionário de Frequência*, ambos ocupam posição de certo relevo.

## 5 Dados estatísticos

### 5.1 Os números N, N<sub>c</sub>, N<sub>o</sub>, N<sub>f≥10</sub> e N<sub>f≤9</sub>

O número N, que define o universo da pesquisa, foi referido no sub-parágrafo 4.1 e seu valor foi calculado com base nos seguintes dados:

1 obra x 25 págs. x 200 palavras = 5.000 ocorrências;

125 obras x 5.000 ocorrências = 625.000 ocorrências.

**5.1.1** Cumpre esclarecer que, na contagem das 200 palavras de cada página, foram computados, além dos vocábulos do vocabulário comum, os nomes próprios de pessoas (antropônimos) e de lugares (geônimos) e os termos estrangeiros não aportuguesados. Embora computados para o estabelecimento do universo da pesquisa (N), esses vocábulos foram todos eliminados do fichamento. O número N representa, pois, a soma de N<sub>c</sub> – número total de ocorrências dos vocábulos do vocabulário comum – com N<sub>o</sub> – número total de ocorrências dos nomes próprios e dos termos estrangeiros não aportuguesados:

$$N = N_c + N_o$$

**5.1.2** Nosso índice de vocábulos registrados por ordem de freqüência decrescente inclui todos os vocábulos do vocabulário comum de freqüência igual ou superior a 10. O número total de ocorrências ali indicado é:

$$N_{f \geq 10} = 540.100$$

**5.1.3** No quadro a seguir indicamos o número total de vocábulos do vocabulário comum de freqüência igual ou inferior a 9 (V<sub>g≤9</sub>) e o número total de ocorrências a ele correspondente: N<sub>f≤9</sub> = 46.329.

Número de vocábulo	Frequência	Número de ocorrências
8.607	1	8.607
3.282	2	6.564
1.966	3	5.898
1.312	4	5.248
917	5	4.585
705	6	4.230
563	7	3.941
475	8	3.800
384	9	3.456
18.211	–	46.329

**5.1.4** Somando-se  $N_{f \geq 10}$  com  $N_{f \leq 9}$ , obtém-se o valor  $N_c$  – número total de ocorrências dos vocábulos do vocabulário comum:

$$N_{f \geq 10} + N_{f \leq 9} = N_c;$$

$$540.100 + 46.329 = 586.429 : N_c$$

Subtraindo-se de  $N$  – número total de ocorrências do universo pesquisado – o número  $N_c$ , obtém-se o número  $N_o$ , que representa o número total das ocorrências dos nomes próprios e dos termos estrangeiros não aportuguesados:

$$N - N_c = N_o;$$

$$625.000 - 586.429 = 38.571 : N_o$$

Este número –  $N_o$  – corresponde a pouco mais de 6% das 625.000 ocorrências do universo da pesquisa.

## 5.2 Os números $V$ , $V_c$ , $V_o$ , $V_{f \geq 10}$ e $V_{f \leq 9}$ .

Como referimos no subparágrafo 5.1.1, os nomes próprios (antropônimos e geônimos) e os termos estrangeiros não aportuguesados, embora computados no levantamento do vocabulário, não foram fichados; não dispomos, portanto, do valor de  $V_o$  – número que definiria o total desses vocábulos – e, em consequência, também não podemos fixar o valor de  $V$ , número que definiria o total de vocábulos do universo pesquisado:

$$V = V_c + V_o$$

**5.2.1** Como referimos no subparágrafo 5.1.2, nosso índice de vocábulos registrados por ordem de frequência decrescente inclui todos os vocábulos do vocabulário comum de frequência igual ou superior a 10. O número de vocábulos registrados é:

$$V_{f \geq 10} = 4.232$$

**5.2.2** No quadro acima indicamos o número total de vocábulos do vocabulário comum de frequência igual ou inferior a 9, a saber:

$$V_{f \leq 9} = 18.211$$

**5.2.3** Somando-se  $V_{f \geq 10}$  com  $V_{f \leq 9} = V_c$ ;

$$4.232 + 18.211 = 22.443: V_c.$$

**5.3 O número  $F_c$ .** Dividindo-se  $N_c$  – número total de ocorrências de vocábulos do vocabulário comum – por  $V_c$  – número total de vocábulos diferentes do vocabulário comum –, obtém-se  $F_c$  – valor da frequência média dos vocábulos do vocabulário comum:

$$N_c \div V_c = F_c;$$

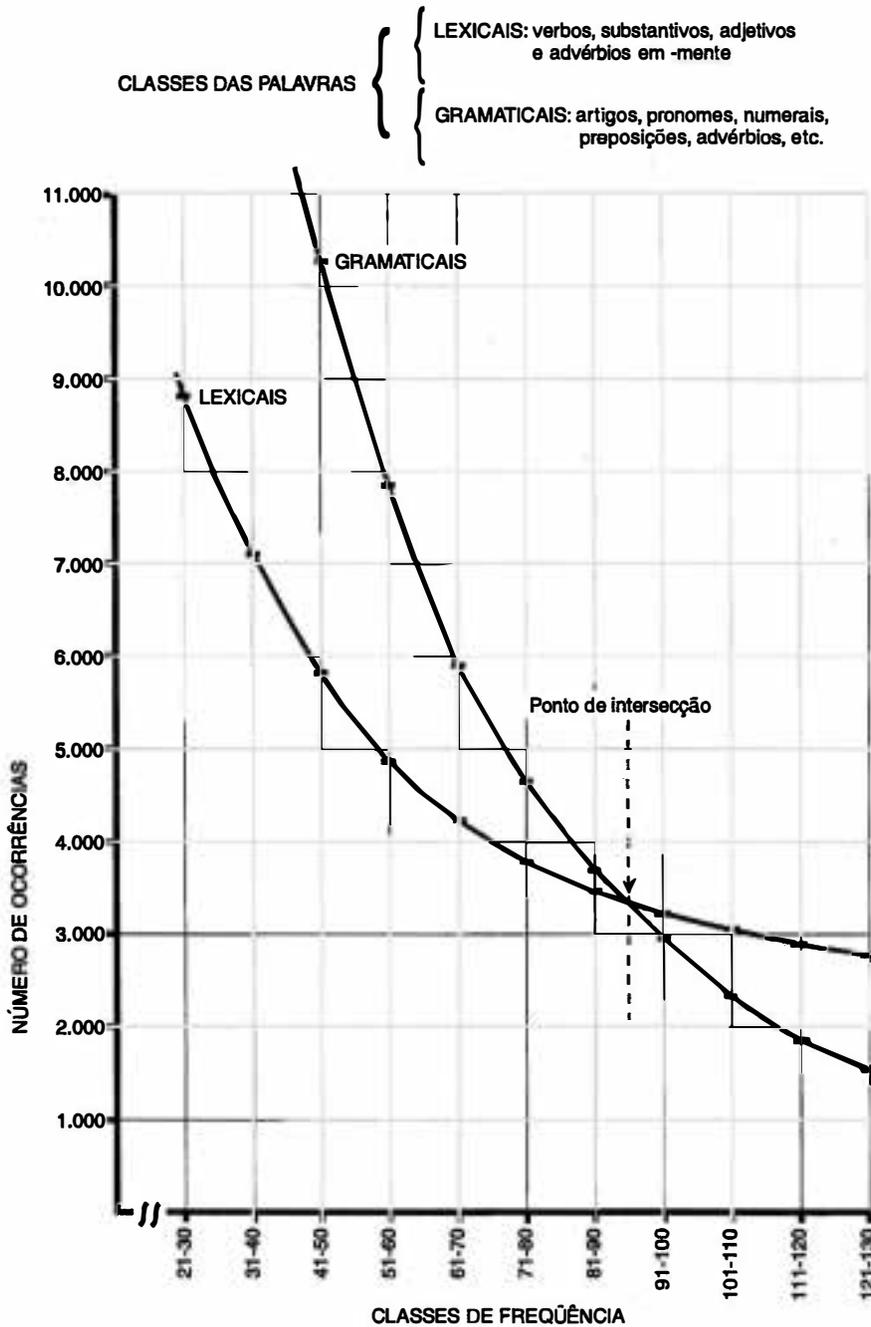
$$586.429 \div 22.443 = 26,129 : F_c.$$

**5.3.1** No subparágrafo 4.4.4 apresentamos um quadro dos verbos de maior frequência do nosso *Dicionário de Frequência*, confrontando-os com os de seis obras de características bem distintas, entre as quais figura *Os Lusíadas*. No quadro, que a seguir reproduzimos, voltamos a ressaltar, agora com particular realce, as características das diferentes frequências dos verbos do Poema de Camões, quando comparadas com as do nosso *Dicionário de Frequência*. Ressalte-se que não se indica, no quadro, o número de ordem do verbo *falar* no Poema de Camões, porque ele não ocorre entre os 25 mais frequentes arrolados no *Índice Analítico do Vocabulário de "Os Lusíadas"* (2ª edição, pág. XVI). Sua frequência, porém, é indicada com base no texto do Índice, no qual vêm transcritos os 27 versos em que ele aparece (27/55000 → 0,0490%).

VERBOS	A prosa de ficção		Os Lusíadas	
	Nº DE ORDEM	FREQ. %	Nº DE ORDEM	FREQ. %
ser	1º	1,9378	1º	1,2672
ter	2º	0,7792	3º	0,7000
estar	3º	0,6008	6º	0,4072
ir	4º	0,5052	7º	0,3763
dizer	5º	0,4032	9º	0,3090
fazer	6º	0,3690	4º	0,5090
ver	7º	0,3200	2º	0,8072
saber	8º	0,3093	19º	0,1418
haver	9º	0,2723	13º	0,1872
poder	10º	0,2717	10º	0,2236
querer	11º	0,2700	12º	0,1909
dar	12º	0,2603	5º	0,4163
ficar	13º	0,2533	22º	0,1272
vir	14º	0,2096	8º	0,3290
falar	15º	0,1579	–	0,0490

**6 Classes de frequência.** Relacionando-se as palavras gramaticais por ordem de frequência decrescente e agrupando-as, a seguir, em classes de 10 (da 1ª à 10ª, da 11ª à 20ª, etc.), verifica-se que os valores de frequência de cada classe vão decrescendo progressivamente. O mesmo ocorre com as palavras lexicais, mas, nestas, a progressão decresce proporcionalmente menos e, assim, num dado ponto, o *ponto de intersecção*, ocorre uma inversão: as classes das palavras lexicais assumem, a partir desse ponto, valores mais elevados do que os das classes gramaticais correspondentes. Isto, aliás, é facilmente explicável, considerando-se que o número de palavras gramaticais é relativamente pequeno e limitado, enquanto que o número das lexicais é incomparavelmente maior e praticamente ilimitado. No quadro abaixo relacionamos as classes de frequência e os totais de cada classe e, no gráfico, apresentamos o desenvolvimento das duas curvas de frequência, assinalando nelas o ponto de intersecção.

CLASSES DE FREQUÊNCIA	TOTAIS DE CADA CLASSE	
	GRAMATICAIS	LEXICAIS
1ª - 10ª	159.494	36.052
11ª - 20ª	46.663	13.386
21ª - 30ª	26.373	8.855
31ª - 40ª	15.034	7.060
41ª - 50ª	10.310	5.862
51ª - 60ª	7.876	4.787
61ª - 70ª	5.949	4.217
71ª - 80ª	4.625	3.771
81ª - 90ª	3.690	3.466
91ª - 100ª	2.982	3.230
101ª - 110ª	2.296	3.044
111ª - 120ª	1.923	2.924
121ª - 130ª	1.551	2.803



## 7 Os Índices: o de frequência e o alfabético

**7.1 Etapas de execução.** Razões de ordem prática aconselharam-nos a dividir o levantamento do vocabulário, para o estabelecimento dos Índices, em quatro etapas:

**7.1.1** Na primeira etapa procedemos ao levantamento das palavras gramaticais (artigos, pronomes, preposições, etc.). Conhecendo, *a priori*, que essas palavras são em número relativamente pequeno, mas de frequência extraordinariamente elevada, pareceu-nos suficiente fixar em 200.000 o total das ocorrências vocabulares do universo a pesquisar. Procedemos, então, ao levantamento dessas palavras em 100 das 125 obras que integram o nosso universo de pesquisa. De cada uma das 100 obras selecionamos 20 páginas, recolhendo, a seguir, as palavras gramaticais que se nos depararam nas primeiras 100 palavras de cada uma das 20 páginas:

$$100 \text{ obras} \times 20 \text{ páginas} \times 100 \text{ palavras} = 200.000 \text{ ocorrências.}$$

No *Índice Alfabético* todas as palavras gramaticais foram precedidas do sinal +; depois do registro, seguem-se as siglas das obras, com o número de ocorrências em cada uma e, entre colchetes, precedido da letra F (= frequência), o total de sua frequência em função das 200.000 ocorrências; segue-se, ainda dentro dos colchetes, precedido da letra D (= distribuição), o valor percentual de sua distribuição.

No *Índice de Frequência* aqueles valores de frequência das palavras gramaticais que constam do *Índice Alfabético* foram multiplicados pelo fator 3,125 ( $625.000 : 200.000 = 3,125$ ), a fim de tornar compatíveis todos os valores de frequência com o total de ocorrências (625.000) do universo que estabelecemos para o nosso *Dicionário de Frequência*.

**7.1.2** Na segunda etapa procedemos ao levantamento das palavras lexicais (verbos, substantivos, adjetivos e advérbios em *-mente*) em 60 das 125 obras que integram o nosso universo. Nosso objetivo foi o de eliminar da pesquisa das 65 obras restantes as palavras lexicais de elevada frequência, a fim de não sobrecarregar inutilmente os trabalhos de levantamento, uma vez que, estatisticamente, a posição dessas palavras, na ordem geral de frequência, não se alteraria. Assim, de cada uma das 60 obras selecionamos 25 páginas, recolhendo as palavras lexicais que se nos depararam nas primeiras 200 palavras de cada uma das 25 páginas:

$$60 \text{ obras} \times 25 \text{ páginas} \times 200 \text{ palavras} = 300.000 \text{ ocorrências.}$$

No *Índice Alfabético* todas as palavras lexicais pesquisadas apenas nas primeiras 60 obras foram precedidas de um asterisco\*; depois do registro, seguem-se as siglas das obras, com o número de ocorrências em cada uma e, entre colchetes, precedido da letra F (= frequência), o total de sua frequência em função das 300.000 ocorrências; segue-se, ainda dentro dos colchetes, precedido da letra D (= distribuição), o número de obras em que ocorre a palavra, o qual define a sua distribuição nas 60 obras pesquisadas.

No *Índice de Frequência* aqueles valores de frequência das palavras lexicais que constam do *Índice Alfabético* foram multiplicados pelo fator 2,083 ( $625.000 : 300.000 = 2,083$ ), a fim de tornar compatíveis todos os valores de frequência com o total de ocorrências (625.000) do universo que estabelecemos para o nosso *Dicionário de Frequência*, tal como foi referido no subparágrafo anterior. Ainda no *Índice de Frequência*, com o propósito de tornar percentual o valor da distribuição, multiplicamos pela fração  $10/6$  o número que indica, no *Índice Alfabético*, o total de obras em que ocorre a palavra.

**7.1.3** Na terceira etapa procedemos ao levantamento das palavras lexicais em mais 40 obras, totalizando, assim, 100 obras e 500.000 ocorrências (100 obras x 25 páginas x 200 palavras = 500.000 ocorrências), não computando, evidentemente, aquelas palavras de elevada frequência que já haviam sido eliminadas nas primeiras 60 obras pesquisadas. Ainda aqui, tal como foi mencionado no subparágrafo anterior, nosso objetivo foi também o de eliminar das 25 obras restantes novas palavras de elevada frequência, uma vez que, estatisticamente, a sua posição na ordem geral de frequência não se alteraria.

No *Índice Alfabético* todas as palavras lexicais pesquisadas nas 100 primeiras obras foram precedidas de dois asteriscos\*\*; depois do registro, seguem-se as siglas das obras, com o número de ocorrências em cada uma e, entre colchetes, precedido da letra F (= frequência), o total de sua frequência em função das 500.000 ocorrências; segue-se, ainda dentro dos colchetes, precedido da letra D (= distribuição), o número de obras em que ocorre a palavra, o qual define sua distribuição percentual.

No *Índice de Frequência* aqueles valores de frequência das palavras lexicais que constam do *Índice Alfabético* foram multiplicados pelo fator 1,25 ( $625.000 : 500.000 = 1,25$ ), a fim de tornar compatíveis todos os valores de frequência, tal como já foi referido nos dois subparágrafos anteriores.

**7.1.4** Na quarta e última etapa procedemos ao levantamento das palavras lexicais nas 25 obras restantes, totalizando, assim, 125 obras e 625.000 ocorrências (125 obras x 25 páginas x 200 palavras = 625.000 ocorrências), não computando, evidentemente, aquelas palavras de elevada frequência que já haviam sido eliminadas nas duas etapas anteriores.

No *Índice Alfabético*, não vão precedidas de qualquer sinal as palavras lexicais que foram pesquisadas nas 125 obras; depois do registro, seguem-se apenas as siglas das obras, com o número de ocorrências em cada uma.

No *Índice de Frequência*, com o propósito de tornar percentual o valor da distribuição, multiplicamos pela fração  $100/125$  o número total das obras em que se documenta a palavra, todas relacionadas no *Índice Alfabético*.

**7.2 Características do Índice de Frequência.** Registramos neste Índice, por ordem de frequência decrescente, os vocábulos do universo pesquisado cuja frequência é igual ou superior a 10.

**7.2.1** Na primeira coluna da esquerda indicamos o número de ordem do vocábulo em função de sua frequência. Quando dois ou mais vocábulos têm a mesma frequência, demos prioridade àqueles cujos percentuais de distribuição são mais altos. Quando, porém, dois ou mais vocábulos têm a mesma frequência e o mesmo percentual de distribuição, ordenamo-los alfabeticamente, atribuindo a todos o mesmo número de ordem.

**7.2.2** Na segunda coluna procedemos ao registro do vocábulo, o qual só vem acompanhado de sua classe gramatical quando foi necessário distingui-lo de um homógrafo: *que*<sup>1</sup> pron. e *que*<sup>2</sup> conj.

**7.2.3** Na terceira coluna registramos o número que define sua frequência absoluta, a saber, o número total de ocorrências do vocábulo no universo pesquisado.

**7.2.4** Na quarta coluna registramos o número que define sua frequência relativa, a saber, o percentual de ocorrências do vocábulo no universo pesquisado.

**7.2.5** Na quinta e última coluna registramos o número que define o percentual de sua distribuição.

**7.2.6** Ao pé de cada página, a partir da quarta, indicamos os subtotais das frequências, absoluta e relativa, dos vocábulos até aí registrados. Nas três primeiras páginas procedemos à indicação dos subtotais em classes de 5, 10 ou 20 vocábulos, a fim de salientar a extraordinária frequência com que esses primeiros vocábulos se documentam na Língua.

**7.2.7** Para melhor esclarecimento do que foi aqui exposto no subparágrafo 7.2, reproduzem-se, a seguir, as cinco primeiras páginas do Índice de Frequência.

**MODELO DO  
ÍNDICE DE FREQUÊNCIA**

Número de Ordem	VOCÁBULO	Frequência		Distribuição %
		Absoluta	Relativa %	
1º	o <sup>1</sup> (a, os, as) <i>art.</i>	41.875	6,7000	100,0
2º	de	23.734	3,7974	100,0
3º	do (da, dos, das)	17.716	2,8345	100,0
4º	e	17.487	2,7980	100,0
5º	ser <sup>1</sup> <i>v.</i>	12.111	1,9378	100,0
–	<b>1º SUBTOTAL</b>	<b>112,923</b>	<b>18,0677</b>	<b>–</b>
6º	um (uma, uns, umas)	11.997	1,9195	100,0
7º	no (na, nos, nas)	11.016	1,7626	100,0
8º	que <sup>1</sup> <i>pron.</i>	10.978	1,7565	100,0
9º	não	9.469	1,5150	100,0
10º	se <sup>1</sup> <i>pron.</i>	8.066	1,2905	100,0
–	<b>2º SUBTOTAL</b>	<b>164.449</b>	<b>26,3118</b>	<b>–</b>
11º	que <sup>2</sup> <i>conj.</i>	7.156	1,1450	100,0
12º	com	6.072	0,9715	100,0
13º	para	5.997	0,9595	100,0
14º	em	5.244	0,8390	100,0
15º	seu (sua, seus, suas)	4.928	0,7885	100,0
–	<b>3º SUBTOTAL</b>	<b>193.846</b>	<b>31,0153</b>	<b>–</b>
16º	ter	4.870	0,7792	100,0
17º	o <sup>2</sup> (a, os, as, lo..., no...) <i>pron.</i>	4.869	0,7790	100,0
18º	ele (ela, eles, elas)	4.747	0,7595	100,0
19º	a <sup>4</sup> <i>prep.</i>	4.519	0,7230	100,0
20º	estar	3.754	0,6008	100,0
–	<b>4º SUBTOTAL</b>	<b>216.605</b>	<b>34,6568</b>	<b>–</b>
21º	me	3.678	0,5885	93,0
22º	como	3.306	0,5290	100,0
23º	mais	3.303	0,5285	98,0
24º	por <i>prep.</i>	3.184	0,5094	100,0
25º	ir	3.158	0,5052	98,3
–	<b>5º SUBTOTAL</b>	<b>233.234</b>	<b>37,3174</b>	<b>–</b>

/ 26° – 60° /

26°	mas	3.072	0,4915	100,0
27°	meu (minha, meus, minhas)	3.063	0,4901	97,0
28°	eu	2.953	0,4725	94,0
29°	ao	2.938	0,4701	98,0
30°	à	2.731	0,4369	98,0
–	6° SUBTOTAL	247.991	39,6785	–
31°	dizer	2.520	0,4032	100,0
32°	pelo (pela, pelos, pelas)	2.506	0,4010	100,0
33°	fazer	2.306	0,3690	100,0
34°	lhe	2.091	0,3346	89,0
35°	ver <sup>1</sup> v.	2.000	0,3200	100,0
36°	outro (outra, outros, outras)	1.947	0,3115	100,0
37°	saber <sup>1</sup> v.	1.933	0,3093	96,6
38°	todo (toda, todos, todas)	1.888	0,3021	99,0
39°	se <sup>2</sup> conj.	1.778	0,2844	97,0
40°	muito adv. pron.	1.706	0,2729	97,0
–	7° SUBTOTAL	268.666	42,9865	–
41°	haver <sup>1</sup> v.	1.702	0,2723	100,0
42°	poder <sup>1</sup> v.	1.698	0,2717	100,0
43°	querer <sup>1</sup> v.	1.687	0,2700	100,0
44°	sem	1.675	0,2680	97,0
45°	mesmo (mesma, mesmos, mesmas)	1.641	0,2626	91,0
46°	dar	1.627	0,2603	100,0
47°	ficar	1.583	0,2533	98,3
48°	quando	1.553	0,2485	96,0
49°	ou	1.434	0,2294	95,0
50°	já	1.431	0,2289	97,0
–	8° SUBTOTAL	284.697	45,5515	–
51°	homem	1.343	0,2149	100,0
52°	você	1.341	0,2146	72,0
53°	vir	1.310	0,2096	100,0
54°	esse (essa, esses, essas)	1.297	0,2075	87,0
55°	dia	1.256	0,2010	96,6
56°	vez	1.229	0,1966	100,0
57°	coisa	1.200	0,1920	100,0
58°	tudo	1.178	0,1885	93,0
59°	casa	1.164	0,1862	100,0
60°	num (numa, nuns, numas)	1.150	0,1840	87,0
–	9° SUBTOTAL	297.165	47,5464	–

## / 61° – 100° /

61°	aquele (-la,-les,-las)	1.150	0,1840	86,0
62°	nem	1.091	0,1746	90,0
63°	depois	1.047	0,1675	92,0
64°	até	1.044	0,1670	93,0
65°	ainda	1.028	0,1645	92,0
66°	falar	987	0,1579	98,3
67°	agora	981	0,1570	90,0
68°	dois (duas)	972	0,1555	91,0
69°	olhar <sup>1</sup> v.	950	0,1520	95,0
70°	tempo	933	0,1493	100,0
71°	mão	927	0,1483	98,3
72°	assim	925	0,1480	90,0
73°	bem <sup>1</sup> adv.	922	0,1475	94,0
74°	passar <sup>1</sup> v.	906	0,1450	98,3
75°	mulher	902	0,1443	91,6
76°	olho	869	0,1390	95,0
77°	isso	863	0,1381	81,0
78°	noite	854	0,1366	100,0
79°	pensar	846	0,1354	95,0
80°	vida	839	0,1342	100,0
<hr/>				
–	10° SUBTOTAL	316.201	50,5921	–
<hr/>				
81°	lá adv.	838	0,1341	79,0
82°	chegar	829	0,1326	98,3
"	deixar	829	0,1326	98,3
84°	nada	828	0,1325	90,0
85°	onde pron. adv.	825	0,1320	83,0
86°	porque	813	0,1301	82,0
87°	quem	800	0,1280	86,0
88°	sair	785	0,1256	96,6
89°	gente	773	0,1236	95,0
90°	sentir	762	0,1219	96,6
91°	algum (alguma, alguns, algumas)	728	0,1165	88,0
92°	sobre	728	0,1165	81,0
93°	este (esta, estes, estas)	728	0,1165	74,0
94°	tanto adv. pron.	725	0,1160	81,0
95°	velho	717	0,1149	98,3
96°	então	715	0,1144	80,0
97°	parecer <sup>1</sup> v.	702	0,1123	96,6
98°	nunca	656	0,1050	82,0
99°	pouco adv pron.	650	0,1040	73,0
100°	entre	644	0,1030	79,0
<hr/>				
–	11° SUBTOTAL	331.276	53,0042	–

## / 101° a 140° /

101°	ano	625	0,1000	98,3
"	hora	625	0,1000	98,3
103°	dever <sup>1</sup> v.	623	0,0997	98,3
104°	achar	619	0,0991	91,6
105°	grande	617	0,0987	100,0
106°	ouvir	617	0,0987	98,3
107°	cabeça	612	0,0979	95,0
108°	bom	596	0,0954	96,6
109°	novo	592	0,0947	98,3
110°	voltar	585	0,0936	96,6
111°	pai	579	0,0926	90,0
112°	mim	569	0,0910	59,0
113°	primeiro (-ra, -ros, -ras)	563	0,0901	74,0
114°	nosso (nossa, nossos, nossas)	559	0,0894	76,0
115°	mundo	558	0,0893	95,0
116°	entrar	554	0,0886	98,3
117°	lado	552	0,0883	91,6
118°	quase	544	0,0870	73,0
119°	ali	534	0,0854	74,0
120°	aqui	515	0,0824	67,0
"	pois	515	0,0824	67,0
122°	viver <sup>1</sup> v.	498	0,0797	95,0
123°	ninguém	497	0,0795	72,0
124°	andar <sup>1</sup> v.	494	0,0790	90,0
125°	levar	490	0,0784	96,6
126°	apenas	488	0,0781	63,0
127°	perguntar	485	0,0776	81,6
128°	esperar	481	0,0770	86,6
129°	dentro	481	0,0770	70,0
130°	tomar	479	0,0767	88,3
131°	rua	477	0,0763	88,3
132°	logo	475	0,0760	63,0
133°	mãe	471	0,0753	85,0
134°	porta	460	0,0736	86,6
135°	antes	453	0,0725	72,0
136°	palavra	452	0,0723	90,0
137°	amigo	448	0,0717	90,0
138°	ai	441	0,0706	66,0
139°	filho	437	0,0699	85,0
140°	começar	431	0,0690	96,6
-	12° SUBTOTAL	352.367	56,3787	-

## / 141° – 180° /

141°	menos	431	0,0690	66,0
142°	naquele (-la,-les,-las)	431	0,0690	60,0
143°	morrer	429	0,0686	91,6
144°	pequeno	423	0,0677	86,6
145°	água	419	0,0670	71,6
146°	qualquer	413	0,0661	63,0
147°	fê	412	0,0659	90,0
148°	cidade	408	0,0653	81,6
149°	lembrar	406	0,0650	90,0
150°	três	406	0,0650	64,0
151°	conhecer	404	0,0646	88,3
152°	pedir	404	0,0646	81,6
153°	cada	403	0,0645	67,0
154°	nenhum (-uma, -uns, -umas)	403	0,0645	65,0
155°	gostar	400	0,0640	83,3
156°	nós	394	0,0630	56,0
157°	moço	383	0,0613	91,6
158°	corpo	381	0,0610	88,3
159°	deus	381	0,0610	73,3
160°	daquele (-la, -les, -las)	378	0,0605	64,0
161°	voz	375	0,0600	91,6
162°	sim	375	0,0600	63,0
163°	cara	371	0,0590	70,0
164°	encontrar	360	0,0576	85,0
165°	chamar	358	0,0573	88,3
166°	terra	358	0,0573	81,6
167°	abrir	356	0,0570	91,6
168°	acabar	356	0,0570	78,3
169°	contar	352	0,0563	85,0
"	pôr v.	352	0,0563	85,0
171°	nome	350	0,0560	86,6
172°	dormir	348	0,0557	83,3
173°	ar	340	0,0544	78,3
"	rir	340	0,0544	78,3
175°	talvez	338	0,0541	53,0
176°	amor	337	0,0539	80,0
177°	boca	335	0,0536	83,3
178°	longe	334	0,0535	52,0
179°	nos	331	0,0530	43,0
180°	continuar	329	0,0526	90,0
<hr/>				
-	13° SUBTOTAL	367.471	58,7953	-
<hr/>				

## 8 Conclusão

8.1 Nosso objetivo neste artigo foi expor, de forma um pouco resumida, os principais critérios que adotamos para a elaboração do nosso dicionário de frequência. Completando as informações até aqui apresentadas, preparamos duas relações distintas dos 250 verbos mais frequentes do universo pesquisado.

### Relação dos 250 verbos mais frequentes do vocabulário da prosa de ficção do português contemporâneo do Brasil, por ordem decrescente de frequência<sup>1</sup>

1°	ser	5°	21°	sair	88°	41°	encontrar	164°
2°	ter	16°	22°	sentir	90°	42°	chamar	165°
3°	estar	20°	23°	parecer	97°	43°	abrir	167°
4°	ir	25°	24°	dever	103°	44°	acabar	168°
5°	dizer	31°	25°	achar	104°	45°	contar	169°
6°	fazer	33°	26°	ouvir	106°	"	pôr	"
7°	ver	35°	27°	voltar	110°	47°	dormir	172°
8°	saber	37°	28°	entrar	116°	48°	rir	173°
9°	haver	41°	29°	viver	122°	49°	continuar	180°
10°	poder	42°	30°	andar	124°	50°	precisar	181°
11°	querer	43°	31°	levar	125°	51°	procurar	184°
12°	dar	46°	32°	perguntar	127°	52°	tirar	186°
13°	ficar	47°	33°	esperar	128°	53°	trazer	188°
14°	vir	53°	34°	tomar	130°	54°	entender	195°
15°	falar	66°	35°	começar	140°	55°	cair	196°
16°	olhar	69°	36°	morrer	143°	56°	aparecer	202°
17°	passar	74°	37°	lembrar	149°	57°	escrever	204°
18°	pensar	79°	38°	conhecer	151°	58°	correr	205°
19°	chegar	82°	39°	pedir	152°	59°	perder	210°
"	deixar	"	40°	gostar	155°	60°	levantar	217°

<sup>1</sup> Registram-se, nas 3ª, 6ª e 9ª colunas, os números relativos à ordem de frequência dos verbos no vocabulário geral da prosa de ficção do português contemporâneo do Brasil.

61°	comer	222°	94°	aproximar	357°	127°	cortar	476°
62°	parar	223°	"	seguir	"	"	resolver	476°
63°	mandar	224°	96°	explicar	359°	129°	usar	497°
64°	ler	227°	97°	mudar	361°	130°	brincar	500°
65°	responder	231°	98°	cantar	371°	131°	valer	506°
66°	bater	232°	99°	sofrer	372°	132°	surgir	521°
67°	matar	236°	100°	ganhar	379°	133°	possuir	523°
68°	gritar	244°	101°	aceitar	384°	134°	guardar	528°
69°	tornar	249°	102°	faltar	388°	135°	arranjar	531°
70°	subir	252°	103°	amar	391°	136°	desaparecer	533°
71°	sentar	256°	104°	acreditar	393°	137°	dançar	542°
72°	descer	257°	105°	tratar	400°	138°	acordar	547°
73°	compreender	264°	106°	nascer	401°	"	descobrir	"
74°	conseguir	266°	107°	caminhar	405°	140°	crescer	563°
75°	sorrir	271°	"	pagar	"	141°	preferir	569°
76°	receber	274°	109°	virar	411°	142°	reconhecer	571°
77°	chorar	275°	110°	importar	414°	143°	escutar	573°
78°	pegar	286°	111°	botar	417°	144°	notar	579°
79°	tentar	294°	112°	repetir	418°	145°	entregar	581°
80°	tocar	295°	113°	morar	419°	146°	aprender	582°
81°	perceber	301°	114°	encher	422°	147°	erguer	586°
82°	acontecer	302°	115°	desejar	423°	148°	escapar	591°
83°	mostrar	311°	116°	ajudar	430°	149°	prender	602°
84°	trabalhar	315°	117°	fechar	438°	150°	crer	609°
85°	existir	318°	118°	atravessar	440°	"	deitar	"
86°	jogar	320°	119°	partir	441°	152°	esconder	612°
87°	conversar	329°	120°	acompanhar	445°	153°	ligar	619°
88°	servir	332°	121°	comprar	452°	154°	criar	620°
89°	buscar	333°	122°	puxar	453°	155°	mover	623°
90°	beber	336°	123°	casar	463°	"	soltar	"
91°	fugir	340°	124°	meter	470°	157°	recordar	626°
92°	imaginar	341°	125°	vender	472°	158°	afastar	629°
93°	esquecer	353°	126°	atirar	475°	159°	decidir	636°

" formar	"	191° abandonar	757°	222° encostar	870°
161° oferecer	643°	192° assistir	759°	" murmurar	"
162° insistir	644°	193° jurar	762°	224° estudar	879°
163° observar	651°	194° despertar	763°	225° prometer	896°
164° saltar	655°	195° beijar	764°	226° demorar	902°
165° interessar	660°	196° mexer	771°	227° revelar	909°
166° carregar	668°	197° apagar	775°	228° agitar	915°
167° terminar	670°	" salvar	"	229° aproveitar	924°
168° sacudir	672°	199° cobrir	777°	230° considerar	926°
169° colocar	676°	" pisar	"	231° conter	927°
" segurar	"	201° acender	785°	232° apontar	930°
171° preparar	685°	" adiantar	"	233° admirar	933°
172° apertar	687°	" limpar	"	" alcançar	"
" arrastar	"	" permanecer	"	" discutir	"
174° manter	699°	" temer	"	" separar	"
175° trocar	702°	206° invadir	791°	237° confessar	940°
176° estender	705°	207° dirigir	793°	" fingir	"
" permitir	"	208° apresentar	812°	239° refletir	945°
178° espiar	709°	" examinar	"	240° avançar	946°
179° tremer	710°	210° julgar	814°	241° avisar	950°
" viajar	"	211° interromper	821°	" caber	"
181° apanhar	717°	212° cuidar	824°	243° agir	955°
" exigir	"	213° reparar	829°	" voar	"
183° vestir	724°	214° quebrar	831°	245° exclamar	960°
184° prestar	725°	215° arrancar	833°	246° telefonar	965°
185° evitar	735°	" baixar	"	247° ocupar	970°
186° bastar	738°	217° agarrar	835°	248° indagar	974°
" escolher	"	" retirar	"	249° aumentar	976°
188° restar	741°	219° agüentar	840°	250° durar	977°
189° transformar	742°	220° gastar	844°		
190° pretender	751°	221° defender	868°		

**Relação dos 250 verbos mais frequentes do vocabulário da prosa de ficção do português contemporâneo do Brasil, dispostos em ordem alfabética.**

abandonar	191°	aproximar	94°	começar	35°
abrir	43°	arrancar	215°	comer	61°
acabar	44°	arranjar	135°	comprar	121°
aceitar	101°	arrastar	172°	compreender	73°
acender	201°	assistir	192°	confessar	237°
achar	25°	atirar	126°	conhecer	38°
acompanhar	120°	atravessar	118°	conseguir	74°
acontecer	82°	aumentar	249°	considerar	230°
acordar	138°	avançar	240°	contar	45°
acreditar	104°	avisar	241°	conter	231°
adiantar	201°	baixar	215°	continuar	49°
admirar	233°	bastar	186°	conversar	87°
afastar	158°	bater	66°	correr	58°
agarrar	217°	beber	90°	cortar	127°
agir	243°	beijar	195°	crer	150°
agitar	228°	botar	111°	crescer	140°
agüentar	219°	brincar	130°	criar	154°
ajudar	116°	buscar	89°	cuidar	212°
alcançar	233°	caber	241°	dançar	137°
amar	103°	cair	55°	dar	12°
andar	30°	caminhar	107°	decidir	159°
apagar	197°	cantar	98°	defender	221°
apanhar	181°	carregar	166°	deitar	150°
aparecer	56°	casar	123°	deixar	19°
apertar	172°	chamar	42°	demorar	226°
apontar	232°	chegar	19°	desaparecer	136°
aprender	146°	chorar	77°	descer	72°
apresentar	208°	cobrir	199°	descobrir	138°
aproveitar	229°	colocar	169°	desejar	115°

despertar	194°	fazer	6°	mexer	196°
dever	24°	fechar	117°	morar	113°
dirigir	207°	ficar	13°	morrer	36°
discutir	233°	fingir	237°	mostrar	83°
dizer	5°	formar	159°	mover	155°
dormir	47°	fugir	91°	mudar	97°
durar	250°	ganhar	100°	murmurar	222°
encher	114°	gastar	220°	nascer	106°
encontrar	41°	gostar	40°	notar	144°
encostar	222°	gritar	68°	observar	163°
entender	54°	guardar	134°	ocupar	247°
entrar	28°	haver	9°	oferecer	161°
entregar	145°	imaginar	92°	olhar	16°
erguer	147°	importar	110°	ouvir	26°
escapar	148°	indagar	248°	pagar	107°
escolher	186°	insistir	162°	parar	62°
esconder	152°	interessar	165°	parecer	23°
escrever	57°	interromper	211°	partir	119°
escutar	143°	invadir	206°	passar	17°
esperar	33°	ir	4°	pedir	39°
espirar	178°	jogar	86°	pegar	78°
esquecer	93°	julgar	210°	pensar	18°
estar	3°	jurar	193°	perceber	81°
estender	176°	lembrar	37°	perder	59°
estudar	224°	ler	64°	perguntar	32°
evitar	185°	levantar	60°	permanecer	201°
examinar	208°	levar	31°	permitir	176°
exclamar	245°	ligar	153°	pisar	199°
exigir	181°	limpar	201°	poder	10°
existir	85°	mandar	63°	pôr	45°
explicar	96°	manter	174°	possuir	133°
falar	15°	matar	67°	precisar	50°
faltar	102°	meter	124°	preferir	141°

prender	149°	sacudir	168°	tocar	80
preparar	171°	sair	21°	tomar	34°
prestar	184°	saltar	164°	tornar	69°
pretender	190°	salvar	197°	trabalhar	84°
procurar	51°	seguir	94°	transformar	189°
prometer	225°	segurar	169°	tratar	105°
puxar	122°	sentar	71°	trazer	53°
quebrar	214°	sentir	22°	tremer	179°
querer	11°	separar	233°	trocar	175°
receber	76°	ser	1°	usar	129°
reconhecer	142°	servir	88°	valer	131°
recordar	157°	sofrer	99°	vender	125°
refletir	239°	soltar	155°	ver	7°
reparar	213°	sorrir	75°	vestir	183°
repetir	112°	subir	70°	viajar	179°
resolver	127°	surgir	132°	vir	14°
responder	65°	telefonar	246°	virar	109°
restar	188°	temer	201°	viver	29°
retirar	217°	tentar	79°	voar	243°
revelar	227°	ter	2°	voltar	27°
rir	48°	terminar	167°		
saber	8°	tirar	52°		

\*\*\*